

Portas ao redor: o diálogo imagem e som a partir do discurso e da sintaxe em *Portas* de Fabianna B. Menezes

MODALIDADE: COMUNUCAÇÃO-DIFUSÃO

Fabianna Bandeira Menezes
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
fabiannabm@yahoo.com.br

Portas ao redor: o diálogo imagem e som a partir do discurso e sintaxe em *Portas* de Fabianna B. Menezes expõe alguns marcos composicionais percebidos pela autora e compositora ao longo do processo de criação de *Portas*. Criada no ano de 2023, esta música eletroacústica é experimento composicional que serve como método e como resultado parcial da pesquisa artística em composição musical realizada por Menezes no curso de mestrado em música ligado à Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A investigação debruça-se sobre o diálogo imagem e som como estímulo criativo e composicional. A partir da realização e registro de passeio sonoro na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, a compositora desafiou a própria percepção musical voltando a atenção aos sons do entorno de suas vivências. Esta experiência estimulou o reconhecimento e ressignificação do ambiente urbano por meio da escuta e permitiu-lhe eleger as sonoridades captadas como fonte estética-expressiva de seu processo de criação. Explorou a relação entre imagem e som em *Portas* por meio de sua apropriação destes sons como matéria prima do processo. A atenção direcionada para os sons ambientais e a posição da escuta como ferramenta basilar no processo de tomada de decisões fundamentaram a escolha e a adoção de procedimentos composicionais abstraídos do fenômeno sonoro. Por meio da sistematização de Emmerson dos eixos de análise discurso e sintaxe (1986), Menezes definiu de forma mais acurada o material composicional e as proposições estéticas e estruturais da obra. Explora-se a propriedade mimética dos sons em *Portas*, a capacidade das sonoridades de imbricarem-se com imagens evocadas na mente por meio de estímulos psíquicos, sonoros e visuais, ora aproximando o material de sua qualidade referencial (discurso mimético), ora explorando o discurso no extremo do espectro que descreve o percurso musical em que mantem-se a mente livre da evocação de imagens, de forma consciente ou inconsciente. O instrumento analítico de Emmerson (1986) é também incorporado à metodologia deste trabalho ao final do processo composicional como maneira de observar os procedimentos e os resultados estéticos atingidos em *Portas*. A obra dura cerca de dez minutos e é organizada em cinco miniaturas eletroacústicas, cinco movimentos, criadas a partir de catálogo formado por amostras do

passeio sonoro, ao qual Menezes recorreu ao longo da criação para selecionar sonoridades. Ideologicamente, a autora e compositora situa *Portas* frente à literatura musical e aponta *Plexure* (OSWALD, 1993) e *Presque rien* (FERRARI, 1970) como as principais referências.

Referências

EMMERSON, Simon. The relation of language to materials. *In*: EMMERSON, Simon. *The Language of Electroacoustic Music*. Londres: The Macmillan Press, 1986. Capítulo 2, páginas 17 – 39.

PLEXURE. John Oswald (Compositor). Japan: Avant, 1993. CD. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=3eZQq9ebtEg&ab_channel=LauraMarx. Acesso em: 07 ago. 2023.

PRESQUE rien n°1. Luc Ferrari (Compositor). Berlim: Deutsche Grammophon, 1970. LP. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=8C6XIF_2VrQ&ab_channel=MaisonONA. Acesso em: 07 ago. 2023.